



## **CONFLITOS E CONTRADIÇÕES SOCIO ESPACIAIS NA APROPRIAÇÃO DO ESPAÇO URBANO EM CONJUNTOS HABITACIONAIS: ANALISANDO O PROJETO “MORAR FELIZ”, CAMPOS DOS GOYTACAZES**

Esaú Daniel de Figueiredo, Raquel Callegario Zacchi

A pesquisa tem como intuito analisar os impactos da política pública habitacional de Campos dos Goytacazes na estruturação das periferias urbanas considerando o processo de descentralização, a (re)definição de territórios e territorialidades, reconfiguração espacial e o uso do solo nas mesmas, bem como os conflitos territoriais emergentes nos bairros onde são implantadas as moradias populares. O estudo foi realizado nos conjuntos habitacionais da Penha, Novo Jockey e Tapera, os quais foram selecionados por serem da primeira fase do programa habitacional “Morar Feliz”, que é um programa de investimento em habitação popular idealizado e concretizado pela atual gestão da prefeitura de Campos dos Goytacazes (2008 a 2016). Além deste critério temporal, a escolha destes conjuntos está relacionada ao fato que foram edificadas em bairros que já pré-existiam em Campos. A metodologia da pesquisa consistiu na coleta de dados em fontes jornalísticas locais, análise bibliográfica e pesquisa sobre ocorrências policiais nos conjuntos habitacionais realizada no 8º Batalhão Militar de Campos. Concluímos que a política habitacional, de caráter social, implantada em Campos tem contribuído para a supressão de situações de pobreza extrema para aqueles relegados às áreas sujeitas a enchentes, mas não têm conseguido evitar a reprodução de dinâmicas de exclusão social, em toda a sua complexidade e multidimensionalidade. Com base nos índices de ocorrências registrados pelo 8º batalhão da Polícia Militar de Campos dos Goytacazes percebemos que o principal conflito socioespacial identificado nos conjuntos populares é o tráfico de drogas e crimes a ele associados, tais como a apreensão de entorpecentes. Por fim, concluímos que a realidade perversa não foi modificada nos bairros que receberam os conjuntos populares; Ao contrário, nestes a carência em infraestrutura tem gerado conflitos entre os antigos e novos moradores.

Palavras-chave: Espaço urbano, Território, Descentralização da Política Habitacional.

Instituição de fomento: Instituto Federal de Ciência e Tecnologia Fluminense Campus-Centro.